

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva  
 Data: 09/05/2011

**PECUÁRIA**

**Paraná - Produtos da Pecuária e Insumos: preços médios nominais mensais recebidos e pagos pelos produtores, abril de 2010 e 2011**

<i>Produtos &amp; Preços</i>	<i>Abril (2011)</i>	<i>Abril (2010)</i>	<i>Var.% (2011/2010)</i>
<b>Produtor</b>			
Boi gordo (@)	97,42	75,29	29,39
Suino raça(kg)	2,33	2,02	15,35
Frango vivo (kg)	1,74	1,44	20,83
Ovo Branco Grande (30 dz)	44,14	37,02	19,23
Leite	0,74	0,67	10,45
Milho (Sc 60 kg)	23,67	13,68	73,02
Soja (Sc 60 kg)	40,96	30,59	33,9
<b>Atacado</b>			
Milho (Sc 60 kg)	26,38	15,59	69,21
Farelo de Soja (t)	608,77	500,43	21,65

Fonte: SEAB-PR - DERAL/DEB

**FRANGO DE CORTE**

**Paraná - Frango de Corte: preços médios nominais nos 3 níveis do mercado, em 2010 e 2011**

<i>Período</i>	<i>Produtor (R\$/Kg)</i>	<i>Atacado (R\$/Kg)</i>		<i>Varejo (R\$/Kg)</i>	
		<i>Fr. Resfr.</i>	<i>Fr. Cong.</i>	<i>Fr. Resfr.</i>	<i>Fr. Cong.</i>
<b>2011</b>					
Janeiro	1,75	3,36	3,53	4,58	4,23
Fevereiro	1,77	3,16	3,36	4,59	4,10
Março	1,82	3,05	3,31	4,67	4,20
Abril	1,74	2,99	3,28	4,52	4,30
<b>2010</b>					
Janeiro	1,58	2,59	2,69	3,78	3,71
Fevereiro	1,59	2,58	2,72	3,49	3,16
Março	1,53	2,59	2,79	3,85	3,42
Abril	1,44	2,68	2,80	3,77	3,81

Fonte: SEAB-PR – DERAL/DEB

**- Mercado**

No Paraná o frango vivo ao produtor fechou o mês de abril com preço médio de R\$ 1,74/kg, 4,4% abaixo do valor médio de março (R\$ 1,82/kg), porém 20,8% maior que em igual mês de 2010. No atacado e varejo, os preços de abril também apresentaram-se menores que aqueles praticados em março.

Segundo o Avisite, “Combinado com um aparente e (se confirmado) inapropriado aumento da produção, o caminhar para o período de pico da safra da carne bovina vem tendo efeito devastador sobre o mercado do frango. Tanto que a primeira semana de maio foi percorrida como se aquele não fosse o período de pagamento dos salários e um dos momentos comerciais mais ativos do ano (Dia das Mães).”

Quanto aos principais insumos da atividade, o milho no atacado sofreu variação altista de 69,21%

sobre o valor médio praticado em igual mês de 2010 (R\$ 15,59/sc de 60 kg) e para o farelo de soja a realidade também é de alta, variando 21,65% sobre o valor médio de igual mês de 2010 (R\$ 500,43/t). De janeiro a abril de 2011, o preço do milho no atacado experimentou alta de 10,8%, ao passo para o farelo de soja o que se viu foi uma queda de 19,3% (de R\$ 754,04/t para R\$ 608,77/t).

## OVOS

### Paraná - Ovos tipo grande: preços médios nominais nos 3 níveis do mercado, em 2010 e 2011.

<i>Período</i>	<i>Ao Produtor (R\$/ cx 30 dz)</i>	<i>Atacado (R\$/ cx 30 dz)</i>	<i>Varejo (R\$/Dz)</i>
<b>2011</b>			
Janeiro	35,09	36,81	2,30
Fevereiro	37,23	40,57	2,32
Março	38,35	44,52	2,63
Abril	44,14	50,09	2,85
<b>2010</b>			
Janeiro	29,83	37,12	2,19
Fevereiro	32,85	42,15	2,18
Março	38,53	44,42	2,40
Abril	37,02	41,9	2,4

#### Mercado -

No Paraná o preço do ovo tipo grande ao produtor atingiu em abril o valor médio de R\$ 44,14/cx de 30 dúzias, 15,1% acima do obtido em março e 19,2% maior que o valor de igual mês de 2010.

No atacado, o preço fechou em R\$ 50,09/cx de 30 dúzias, 12,5% maior que o de março e 19,5% maior que o preço de igual mês de 2010 (R\$ 41,90/cx 30 dúzias). No varejo o preço médio mensal atingiu R\$ 2,85/ dúzia, maior em 8,4% que o de março e 18,8 maior que o de igual mês de 2010.

Segundo o Avisite, “mesmo não sendo, nominalmente, o mais baixo, o preço do ovo na primeira semana de maio esteve em seu pior patamar de 2011. Ou seja: a semana de pagamento de salários e de preparação para o Dia das Mães passou em brancas nuvens sobre o setor, talvez sobre os alimentos em geral.”

## FATOS DA CONJUNTURA

### 1 - Paraná abate mais frango

Segundo o Sindiavipar, o Paraná fechou o primeiro trimestre de 2011 com um aumento de mais de 6% no abate de frango de corte, com relação ao mesmo período de 2010, chegando a um acumulado de 346.296.353 cabeças de frango. Esse é o maior número trimestral dos últimos cinco anos na produção avícola do estado. Desde o ano 2000, o Paraná é o líder nacional na produção de aves.

\*\*\*

### 2 - Mais frango é exportado

Para o Sindiavipar as exportações são o principal incentivo para o crescimento da produção. No primeiro trimestre, as indústrias paranaenses atingiram o volume de 242.158.230 quilos de carne, o que representa 25,92% das exportações nacionais. O faturamento foi de R\$ 242 milhões com aumento de 13% frente ao primeiro trimestre do ano passado. De acordo com Domingos Martins, presidente do Sindiavipar (Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná), a tendência é que as exportações continuem com um bom ritmo.

\*\*\*

### **3 - Receita da exportação de carnes cresceu 20%**

Dados da Secex/Mdic que referentes aos resultados da exportação de carnes mostram que a receita cambial do setor em abril superou novamente a casa do bilhão de dólares (ficou em US\$ 1,046 bilhão), aumentando praticamente 20% em relação ao mesmo mês do ano passado. Em relação a março deste ano, a receita retrocedeu 4,89%. Mas isso apenas em valores nominais, pois considerando-se o mês mais curto (19 dias úteis, contra 21 dias úteis de março), em valores reais a receita cambial do último mês foi pelo menos 5% superior. Até a redução no volume exportado, de 6,66% em relação ao mês anterior e de 0,39% sobre abril de 2010, pode ser considerada natural, pois abril de 2011 teve um dia útil a menos que o mesmo mês de 2010.

\*\*\*

### **4 - Brasileiro já é o 3º maior consumidor mundial de carne de frango**

Quinto maior consumidor de carne de frango do mundo em 2009 - após EUA, Hong Kong e três países do Oriente Médio (Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Arábia Saudita) - em 2010 o brasileiro galgou duas posições, ficando à frente de Hong Kong e EUA e atrás apenas dos Emirados Árabes Unidos e do Kuwait. A liderança dos dois primeiros colocados não está ameaçada. Mas em 2011 o Brasil deve firmar ainda mais a posição e, com expansão de 4,2% sobre 2010 (ou de 17,1% sobre 2009) deve registrar um consumo interno da ordem de 47,3 kg per capita.

\*\*\*

### **5 - Carne de frango: produção brasileira já supera os 12,5 milhões de toneladas**

Baseada na produção anterior de pintos de corte e levando em conta a produtividade média do frango criado no País, bem como os resultados de exportação do produto, a APINCO estimou que em Março passado a produção brasileira de carne de frango ficou próxima de 1,050 milhão de toneladas, aumentando - em termos nominais - 10,32% sobre o mesmo mês do ano passado e 8,47% sobre o mês anterior. O último resultado, no entanto, é diferente em termos reais, isto é, quando considerado o número de dias de um e outro mês. Neste caso, o volume produzido em março foi ligeiramente menor (0,35%) que o de fevereiro, observando-se resultado igualmente negativo (-3,6%) na comparação com janeiro, mês também de 31 dias, como março.

O que significa, em suma, que a menor produção do ano foi registrada no mês de março. Porém, o fato mais ressaltável na evolução da produção brasileira de carne de frango é que, em função do volume alcançado no terceiro mês de 2011, a produção acumulada em 12 meses (abril de 2010 a março de 2011) já ultrapassa os 12,5 milhões de toneladas, apresentando acréscimo de 2% sobre os 12,3 milhões de toneladas alcançados nos 12 meses de 2010.

Fonte: Avisite - 02/05/2011

\*\*\*

### **6 - Custos aumentam e põem o setor avícola em alerta**

O aumento dos custos de produção e a valorização do real diante do dólar podem já estar afetando a indústria avícola brasileira, que nota uma desaceleração no ritmo das exportações. Maior produtor e exportador de frango do país, o Paraná também se mostra preocupado com possíveis perdas no mercado externo e já procura alternativas para compensar a desaceleração das exportações registrada no primeiro trimestre do ano em comparação ao mesmo período de 2010. Em relação ao início do ano passado, o milho e o farelo de soja, principais componentes da ração das aves, estão 70% e 40% mais caros, respectivamente. No mesmo período, o real ficou 7% mais caro em relação à moeda norte-americana. Para compensar o aumento dos custos, os exportadores têm elevado os preços.

Fonte: Gazeta do Povo - Economia - 30/04/2011